



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Estado de São Paulo
www.campinas.sp.leg.br

Versão revisada do PLO nº 73/19, Processo nº 229.352, conforme disposto no § 8º do art. 125 do Regimento Interno. Este texto vale, para todos os efeitos de tramitação, como a redação oficial do projeto, em substituição ao texto originalmente protocolado.

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 73/19

Institui no Calendário Oficial do Município de Campinas a Mostra Amilar Alves de Audiovisual, a ser celebrada anualmente na última semana do mês de maio.

Art. 1º Fica instituída no Calendário Oficial do Município de Campinas a Mostra Amilar Alves de Audiovisual, a ser celebrada anualmente na última semana do mês de maio.

Art. 2º A Mostra Amilar Alves de Audiovisual será organizada pela Câmara Temática do Audiovisual de Campinas – CTAv Campinas, associação independente de produtores da região.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de Reuniões, 8 de ABRIL de 2019.

Vinicius Gratti
Vereador – 1º Vice-Presidente



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Estado de São Paulo
www.campinas.sp.leg.br

JUSTIFICATIVA

Amilar Roberto Alves (Campinas, 23 de novembro de 1881 – Rio de Janeiro, 04 de março de 1941) foi um jornalista, dramaturgo e diretor de cinema brasileiro. Como jornalista, trabalhou em veículos como Correio Popular, Diário do Povo e Correio de Campinas, sendo também um dos fundadores do Centro de Ciências, Letras e Artes de Campinas. Dirigiu diferentes grupos de teatro e foi autor de uma série de peças, como as comédias *Qui, Quai, Quod* (1921), *Tagarelice do Papagaio* (1928), *Ciúmes e Arrufos* (1933), do drama *Degenerados* (1933), e do drama histórico *Fernão Dias* (1939), adaptado para o cinema por seu filho, Alfredo Roberto Alves em 1956. Além de dramaturgo, foi diretor do Grupo Teatral Benedito Otávio e um dos fundadores do Centro de Ciências, Letras e Artes de Campinas.

Desde a criação do Fórum Permanente de Cultura de Campinas em 2005, foi criada uma articulação que representasse os produtores audiovisuais campineiros. Esta associação criou, em 2017, com o apoio da Secretaria Municipal de Cultura, uma Mostra que visou, entre debates e exhibições cinematográficas, a circulação do patrimônio audiovisual da nossa cidade, em especial o do mais antigos mestres da sétima arte campineira.

Em dezembro de 1923, em um dos mais famosos teatros de Campinas, o Teatro Rink, foi exibido o que viria a ser o primeiro longa-metragem ficcional campineiro, marco dos ciclos regionais da história do Cinema Nacional: João da Matta, baseado em peça homônima de Amilar Alves, fundador do Centro de Ciências, Letras e Artes (CCLA). Sua importância é de vital inspiração para os produtores contemporâneos, assim como a de seu filho, Alfredo Roberto Alves, expoente do segundo ciclo campineiro de cinema da década de 50.

Sala de reuniões, 20 de março de 2019.

VINICIUS GRATTI
Vereador - 1º Vice-Presidente